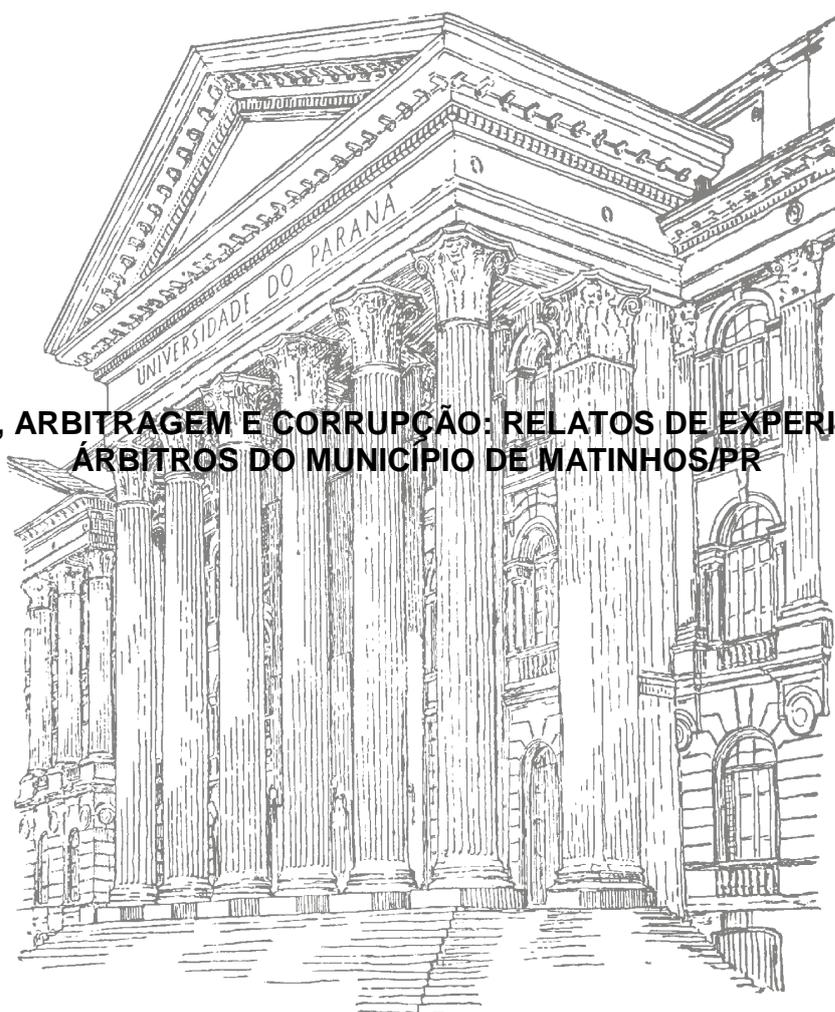


UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

MÁRIO GUSTAVO POCK

**FUTEBOL, ARBITRAGEM E CORRUPÇÃO: RELATOS DE EXPERIÊNCIA DE
ÁRBITROS DO MUNICÍPIO DE MATINHOS/PR**



**MATINHOS
2014**

MÁRIO GUSTAVO POCK

**FUTEBOL, ARBITRAGEM E CORRUPÇÃO: RELATOS DE EXPERIÊNCIA DE
ÁRBITROS DO MUNICÍPIO DE MATINHOS/PR**

Artigo apresentado como requisito parcial para conclusão do Curso de Bacharel em Gestão Desportiva e do Lazer, do Setor Litoral da Universidade Federal do Paraná.

Orientador: Prof.^o Dr. Ricardo João Sonoda-Nunes

**MATINHOS
2014**

RESUMO

FUTEBOL, ARBITRAGEM E CORRUPÇÃO: RELATOS DE EXPERIÊNCIA DE ÁRBITROS DO MUNICÍPIO DE MATINHOS/PR

O presente trabalho trata sobre a questão da corrupção, suborno e manipulação de resultados na arbitragem do futebol. Geralmente o árbitro é tido como corrupto e desonesto, porém entendemos que para tornar-se árbitro de futebol na atualidade são exigidas uma série de competências, como: postura profissional, ética, excelente preparo físico entre outros. Em termos de problema, destacamos a seguinte questão: como a questão da corrupção e manipulação de resultados das partidas na arbitragem de futebol é abordada em estudos acadêmicos sobre o tema e nos relatos dos árbitros de Matinhos/PR? Em relação à justificativa para realização deste trabalho, compreendemos a mesma a partir de três níveis de envolvimento: pessoal, acadêmico e social. Pessoalmente, me interessei pelo tema porque sou árbitro pertencente a Federação Paranaense de Futsal desde o ano de 2000. Em relação à justificativa acadêmica, verificamos a ausência de trabalhos específicos sobre o tema no município de Matinhos e no litoral paranaense de um modo geral. Sobre o nível de envolvimento social, justificamos o desenvolvimento desse trabalho considerando os aficionados pelo futebol, as pessoas que fazem mover todo o “mundo da bola”, gastando dinheiro em compras de material esportivo de seu clube do coração, discutindo nas ruas e praças das cidades quem é melhor, indo aos estádios, sendo sócios do clube, etc. Em relação aos objetivos, numa perspectiva geral pretendemos verificar como a questão da corrupção e manipulação de resultados das partidas na arbitragem de futebol é abordada em estudos acadêmicos sobre o tema e nos relatos dos árbitros de Matinhos/PR. Em termos dos objetivos específicos esperamos: desenvolver um estudo específico sobre futebol, arbitragem e corrupção no município de Matinhos/PR; destacar a importância da função do árbitro de futebol no desenvolvimento de uma partida. No que se refere à metodologia de pesquisa, o desenvolvimento do trabalho ocorrerá por meio de revisão bibliográfica e relatos de experiências de árbitros, a partir de pesquisa de campo via entrevista semiestruturada. Entre os resultados destacamos o desconhecimento, por parte dos entrevistados, de casos que envolvam a corrupção e/ou suborno nas atividades de futebol no município de Matinhos/PR.

Palavras-chave: Futebol; Arbitragem; Corrupção; Matinhos/PR.

ABSTRACT

FOOTBALL, REFEREEING AND CORRUPTION: EXPERIENCE'S STORIES OF REFEREES OF THE CITY MATINHOS/PR

This article focuses on the issue of corruption, bribery and match-fixing in football refereeing. Generally the referee is seen as corrupt and dishonest, but we understand that to become a football referee in actuality are required a range of skills such as: professional behavior, ethics, excellent physical fitness among others. In terms of problem, we highlight the following question: how the issue of corruption and manipulating results of matches in refereeing football is mentioned in academic studies on the subject and reports of referees from Matinhos/PR? Regarding the justification for this work, understand the same from three levels of involvement: personal, academic and social. Personally, I became interested in the topic because I am belonging to referee of Federation Paranaense of Futsal since the year 2000. Regarding academic justification, we note the absence of specific on the topic in the municipality of Matinhos and Paraná coast generally works. On the level of social involvement, justify the development of this work by considering the football fans, who do move the entire "world of football", spending money on purchases of sports equipment from your club the heart, discussing the streets and squares of cities who is better, going to the stadiums, being members of the club and etc. Regarding goals, an overview intend to see how the issue of corruption and manipulating results of matches in refereeing football is mentioned in academic studies on the subject and reports of referees from Matinhos/PR. In terms of specific goals hope: developing a specific study on football, refereeing and corruption in the municipality of Matinhos/PR; highlight the importance of the role of a referee in the development of a game. With regard to research methodology, development work will occur through literature review and experience reports of referees, from field research via semi-structured interview. Among the results, highlight the absence on the part of respondents, cases involving corruption and / or bribery in football activities in the municipality of Matinhos/PR.

Key-words: Football; Refereeing; Corruption; Matinhos/PR.

Dedico este trabalho, primeiramente a minha família, que acreditou em meus esforços para terminar um curso superior federal e em minha cidade natal.
A minha mãe e ao meu pai por esperarem muito tempo para ver um de seus três filhos se formarem.
A minha esposa por me ajudar como manejar um computador e seus programas.
A minha irmã para que ela venha se dedicar em seus estudos e também se formar.
Ao meu irmão para que eu se junte a ele também, formado.
E a minha querida filha, para que ela também venha um dia a se formar em sua área de atuação predileta.
Aos professores deste curso e desta entidade tão importante e histórica que faz parte da história brasileira, por aguentarem tantos anos esta pessoa a qual lhes escreve.
E é claro, em especial, ao Dr. Sonoda, por dedicar seu tempo e sua vasta experiência e paciência comigo para me ajudar muito em terminar este curso tão especial para mim.
E também aos estudantes deste curso tão polêmico e promissor no futuro do Esporte brasileiro.

AGRADECIMENTOS

Meus agradecimentos vão primeiramente aquele que eu oro todos os dias da minha vida, DEUS! Pois, sem ele não somos ninguém, não somos nada e não alcançaremos nada em nossas vidas. Muito obrigado DEUS por trabalhar na minha vida.

Logo, a meus familiares, por terem paciência comigo em dias que tive que faltar compromissos familiares para me dedicar em estudos acadêmicos. Por muitas das vezes dedicarem um pouco do seu tempo em me auxiliar em trabalho na faculdade e terem comigo a paciência de aguardar o dia tão esperado da formatura.

Aos guerreiros professores deste curso tão polêmico dentro da entidade e para alguns estudantes. Mas que para mim é um curso sensacional. Por isso agradeço os excepcionais mestres da arte de ensinar, pois aguentaram uma turma com idade média acima do normal. Não é nada fácil. Parabéns.

E é claro ao meu grande amigo orientador Dr. Sonoda, o qual teve muita paciência e coragem para me orientar nesta empreitada tão polêmica no tema futebolístico, um desafio promissor para o futuro do futebol. Muito obrigado Professor Sonoda.

“Pior que não terminar uma viagem é nunca partir.”

Amyr Klink

INTRODUÇÃO

O futebol é considerado pela maioria dos brasileiros como uma “paixão nacional”, ao mesmo tempo em que envolve muito dinheiro e poder, mexe com os sentimentos das pessoas e jogadores. Esta modalidade esportiva está presente na vida cotidiana de cada cidadão brasileiro. Na família, no trabalho, nas ruas, nos bares, etc., comumente se comenta sobre a partida de futebol que irá acontecer ou que já aconteceu.

Quando falamos em uma partida de futebol, começamos a discutir qual o time é melhor, quais jogadores irão disputar a partida, onde será realizado o jogo e quem vai “apitar” o espetáculo. Nessa última questão, de um modo geral vários torcedores respondem com ironia: “um ladrão”.

Por outro lado, entendemos que para tornar-se árbitro de futebol na atualidade são exigidas uma série de competências, como: postura profissional, ética, excelente preparo físico, raciocínio rápido nas tomadas de decisões, imparcialidade diante das equipes, personalidade nas aplicação das regras, seriedade, sinceridade diante dos fatos e honestidade.

Diante desses diferentes contextos surge a problemática do nosso trabalho: como a questão da corrupção e manipulação de resultados das partidas na arbitragem de futebol é abordada em estudos acadêmicos sobre o tema e nos relatos dos árbitros de Matinhos/PR?

Em relação à justificativa para realização deste trabalho, compreendemos a mesma a partir de três níveis de envolvimento: pessoal, acadêmico e social. Pessoalmente, me interessei pelo tema porque sou árbitro pertencente a Federação Paranaense de Futsal desde o ano de 2000. Ao longo desses anos, trabalhei em várias partidas de futebol, oficiais e não oficiais. Em Jogos Escolares, da Juventude, Abertos, Brasileiro Estudantil, em Jogos do Campeonato Paranaense da série Ouro e Prata do Futsal e atuei também nos campos de areia, sintético e salão do litoral do Paraná, onde tenho a minha maior experiência profissional.

Ao longo desses anos, procurei observar as percepções/comportamentos dos atletas em relação à arbitragem e também a atuação dos próprios árbitros. A partir de então a realização desse estudo é uma forma de aprofundar estas “observações” procurando verificar as possibilidades de corrupção e manipulação de resultados das partidas a partir da interferência da arbitragem.

Em relação à justificativa acadêmica, verificamos a ausência de trabalhos específicos sobre o tema no município de Matinhos e no litoral paranaense de um modo geral. Nesse sentido, entendemos que o trabalho além de contribuir com os estudos sobre o futebol e arbitragem, pode atender a essa necessidade regional, apresentando relatos de árbitros locais, entre outros.

Sobre o nível de envolvimento social, justificamos o desenvolvimento desse trabalho considerando os aficionados pelo futebol, as pessoas que fazem mover todo o “mundo da bola”, gastando dinheiro em compras de material esportivo de seu clube do coração, discutindo nas ruas e praças das cidades quem é melhor, indo aos estádios, sendo sócios do clube, etc. Nesse sentido, o trabalho pode ajudar a reduzir o preconceito com o árbitro, bem como, destacar a sua importância no desenvolvimento das partidas.

Em relação aos objetivos, numa perspectiva geral pretendemos verificar como a questão da corrupção e manipulação de resultados das partidas na arbitragem de futebol é abordada em estudos acadêmicos sobre o tema e nos relatos dos árbitros de Matinhos/PR.

Em termos dos objetivos específicos esperamos: desenvolver um estudo específico sobre futebol, arbitragem e corrupção no município de Matinhos/PR; destacar a importância da função do árbitro de futebol no desenvolvimento de uma partida.

No que se refere à metodologia de pesquisa, o desenvolvimento do trabalho ocorrerá por meio de revisão bibliográfica sobre estudos que versam sobre futebol e arbitragem, a partir de artigos de periódicos, livros, monografias, fontes locais como publicações de matérias em mídias impressas, entre outros.

Juntamente com a revisão bibliográfica adicionaremos relatos de experiências de árbitros, a partir de pesquisa de campo via entrevista semiestruturada.

Segundo Pedro Demo é “aquela montada por meio de roteiro flexível de perguntas que buscam respostas discursivas, interpretativas, implicando relacionamento comunicativo entre entrevistador e entrevistado” (DEMO, 2002, p. 292).

“O entrevistador tem liberdade para desenvolver cada situação em qualquer direção que considere adequada. É uma forma de poder explorar mais amplamente uma questão. Em geral, as perguntas são abertas e podem ser

respondidas dentro de uma conversa informal” (MARCONI; LAKATOS, 2006, p. 199).

É bastante usual gravar esse tipo de entrevista para que o entrevistador não fique escrevendo durante a conversa e para posterior análise do que foi levantado de informações (DEMO, 2002). Nesse caso será utilizado um gravador portátil, marca Olympus para o desenvolvimento da pesquisa e coleta dos dados. O roteiro desenvolvido e utilizado para a entrevista está disponível nos apêndices.

Considerando que o significativo número de árbitros no município de Matinhos/PR constitui um universo amplo de entrevistados, para definição da nossa amostra, utilizamos os seguintes critérios: a) atuar ou ter atuado na região litorânea do Paraná; b) ser ou ter sido árbitro do quadro da Federação Paranaense de Futebol; c) ter realizado o curso de formação de árbitros no município de Matinhos/PR; d) ter atuado em partidas oficiais¹ da modalidade. Considerando esses critérios, a amostra foi composta por dois entrevistados. Utilizamos o critério do anonimato para a análise dos dados da entrevistas e adotamos os nomes Leoncio e Marcelo (fictícios) para nos referirmos aos árbitros.

Em relação à organização do presente artigo, o mesmo será desenvolvido em duas partes. Iniciaremos apresentando um breve histórico do Futebol e sua organização associativa. Na sequência abordaremos a temática da arbitragem com ênfase à questão da corrupção e manipulação de resultados das partidas. Nos valeremos dos estudos acadêmicos sobre o tema e os relatos (obtidos na pesquisa de campo) dos árbitros de Matinhos/PR.

ASPECTOS GERAIS SOBRE A HISTÓRIA DO FUTEBOL E A SUA ORGANIZAÇÃO ASSOCIATIVA

Nesta parte, apresentaremos um breve histórico sobre o desenvolvimento Futebol, a partir do seu surgimento no século XVIII nos colégios ingleses, passando pela sua chegada ao Brasil ao final do século XIX e o seu período contemporâneo envolvendo a profissionalização e o processo de espetacularização.

O futebol é um esporte de contato de jogadores em disputa de uma bola ou sem o domínio da mesma, com objetivo de penetrar a mesma diante da baliza que

¹ Serão compreendidas como “oficiais” as partidas vinculadas às competições promovidas pela Federação Paranaense de Futebol/FPF e Confederação Brasileira de Futebol/CBF.

está fincada firmemente ao solo para marcar um tento, obtendo a equipe vencedora a qual tiver mais tentos marcados, se nenhuma das equipes marcarem nenhum tento o jogo será considerado empatado diante das equipes. (CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL DE SALÃO, 2013; GONÇALVES; ANDRADE; SOUSA, 2013).

Este jogo é um dos mais populares do mundo, não tendo distinção de cor e raça, podendo jogar em qualquer parte do mundo e chama tanta a atenção por ser um esporte que tem uma forma atraente e emocionante de jogar, é um dos esportes que atraem milhares de pessoas aos estádios de futebol para vibrarem e torcerem pelos seus clubes. (HISTÓRIA, 2013).

Foi como atividade física em 1710 nos colégios da Inglaterra como o *Covent Garden*, o *Strand* e o *Fleet Street*, que o jogo de futebol começou a ser praticado. Esses colégios eram da classe nobre dos ingleses, apenas pessoas da alta sociedade tinham seus filhos matriculados lá. Os estudantes e praticantes deste jogo, foram aprimorando suas técnicas de jogo e estabelecendo medidas para o campo do jogo, traves, bola e em 1848 foi estabelecido um código de regras, em *Cambridge*. (HISTÓRIA DO FUTEBOL, 2013).

A partir de então, os ingleses passaram a levar o Futebol para todo o mundo, incluindo suas regras e sua burocracia de regulamentação de competições. Foram diversos países, como: Argentina, Alemanha, Itália, Praga, Canadá, Países Baixos, Reino Unido, Dinamarca, Portugal, África do Sul, Hungria, Uruguai, Nova Zelândia, entre outros. (HISTÓRIA, 2013).

Em 1871 foi estabelecida a função do goleiro. Quatro anos mais tarde definiu-se o tempo de 90 minutos de partida, em 1891 a penalidade máxima (pênalti) e 1907 o impedimento. Nesse período, em 1886 foi criada a *International Board*, instituição que alterava e oficializava as regras do jogo, garantindo a sua legitimidade. No ano de 1888 foi criada a *Football League* para organizar os campeonatos e em 1904 surge a *Fédération Internationale de Football Association* / FIFA². (HISTÓRIA, 2013).

Em relação ao Brasil, o esporte foi introduzido no ano de 1894 por Charles Miller. Filho de um escocês com uma brasileira, filha de ingleses, Miller estudou na

² Federação Internacional de Futebol (tradução nossa). Apresentaremos mais informações sobre a FIFA ao tratar do tema da organização associativa do Futebol.

Inglaterra e quando retornou ao Brasil, trouxe em suas bagagens, bolas, camisas, chuteiras e um livro de regras do jogo. (HISTÓRIA, 2013).

No livro “O Futebol” de João Saldanha, o autor destaca que Miller, foi melhor do que o Pelé, porque ele dominava as regras, apitava partidas e tinha uma habilidade incrível nas pernas. (SALDANHA, 1971).

Apesar de existirem diferentes versões sobre o surgimento e desenvolvimento do futebol no Brasil, concordamos com os estudos de José Sebastião Witter:

A história do futebol brasileiro começa no século XIX, oficialmente com a chegada das primeiras bolas e uniformes para sua prática, trazidos por Charles Miller, no ano de 1894. Para muitos estudiosos, já havia a prática do “jogo da bola” no interior de São Paulo, em Itu. Para muitos outros poderiam ter ocorrido muitas partidas de futebol no nosso litoral, tanto no Norte como no Nordeste e no Sudeste do Brasil. Seriam jogos disputados entre brasileiros e marinheiros estrangeiros que chegavam em navios de diferentes bandeiras, mas com maior frequência com os ingleses. Isso também dará oportunidade para serem defendidas muitas teses nas diferentes universidades brasileiras. Eu ficarei com a data oficial de 1894 como sendo a do início da prática do futebol entre nós, [...] (WITTER, 2003, p. 163).

Charles Miller influenciou diretamente na implantação do futebol em território brasileiro, jogando o jogo, explicando as regras do jogo, apitando as partidas, organizando a criação de clubes, associações, federações e organizando competições. (WITTER, 2003)

Foi na elite brasileira que o futebol começou a se expandir, mas foi nas comunidades carentes que o futebol começou a ser polarizado em território nacional, encantando o mundo todo com seus dribles, gingues sensacionais e as grandes revelações do futebol. Temos um número significativo de atletas espetaculares em todo o país, mas não sabemos explicar o porquê disto, sabemos que o sonho da maioria das crianças brasileiras é de ser jogador profissional de futebol e que a maioria destes jogadores vêm da classe baixa, porém com grandes esforços e ilusões. (WITTER, 2003)

O futebol também integra a cultura do país, estando presente na literatura como é o caso de José Lins do Rego, um dos principais autores da literatura futebolística brasileira. Um romancista que escreve sobre a vida de alguns atletas importantes da nossa história e também comenta os bastidores dos clubes, a vida

dos dirigentes e histórias da vida cotidiana fora dos gramados. (GASPAR; BARBOSA, 2013).

Nessa perspectiva encontramos obras que tendem a diferenciação e distinção do “futebol brasileiro” como no trabalho de Lúcia Gaspar e Virgínia Barbosa, ao comparar os estilos de jogo brasileiro e europeu:

[...] o nosso estilo [de jogar futebol] parece contrastar com o dos europeus por um conjunto de qualidades de surpresa, de manha, de astúcia, de ligeireza e ao mesmo tempo de espontaneidade individual. Os nossos passes, os nossos pitus, os nossos despistamentos, os nossos floreios com a bola, há alguma coisa de dança ou capoeiragem que marca o estilo brasileiro de jogar futebol, que arredonda e adoça o jogo inventado pelos ingleses [...] (GASPAR; BARBOSA, 2013)

Mas o futebol se expandiu por todo o país e criou uma dimensão enorme de dinheiro e fama, atraindo desta forma, empresários de jogadores que administram a carreira profissional (e as vezes a vida pessoal) dos atletas, como por exemplo: o contrato, em que clube irão jogar/trabalhar, etc.

Esse é apenas um aspecto entre muitos outros que podem ser compreendido como consequência de um processo de espetacularização e comercialização:

Através das narrativas cuidadosas dos historiadores, das ponderações dos antropólogos, dos psicólogos, dos literatos, dos sociólogos e dos imprescindíveis jornalistas teremos, no correr dos tempos, uma visão bem clara do esporte que, nascido na elite, foi incorporado pelo povo e, ao evoluir no profissionalismo, foi nas malhas do capitalismo se transformando em grande negócio e acabou sendo um fenômeno. (WITTER, 2003, p. 168).

Em relação à organização associativa do Futebol, mencionamos anteriormente a criação da FIFA em 1904. Até os dias atuais essa instituição representa a modalidade mundialmente, fomentando o desenvolvimento do esporte a partir da organização dos campeonatos internacionais, como a Copa do Mundo, definindo as regras do jogo, promovendo campanhas entre outros.

A FIFA desenvolve essas ações a partir de um sistema associativo regido por um estatuto regulamentado por uma Comissão de Dirigentes de Federações e Confederações do mundo todo, como registrado no site da instituição:

[...] Os Estatutos da FIFA e o seu regulamento de aplicação equivalem à Constituição do órgão máximo do futebol internacional. Eles determinam as leis básicas do futebol mundial, com base nas quais são definidas inúmeras regras sobre competições, transferências, questões de doping e uma variedade de outros assuntos. [...] (FÉDÉRATION INTERNATIONALE DE FOOTBALL ASSOCIATION, 2014b).

Em cada país existe uma Confederação que estabelece a regulamentação da competição nacional. No Brasil essa representação está na Confederação Brasileira de Futebol/CBF, reconhecida como a responsável pelas competições nacionais, definição do calendário nacional da modalidade, pela seleção brasileira (feminina e masculina em diferentes categorias) e pela organização dos árbitros nacionais. (CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL, 2006).

Para cada estado Brasileiro existe uma Federação de futebol a qual é afiliada a CBF. A federação é responsável pela organização das competições estaduais profissionais e amadoras, escala de árbitros e calendário das competições estaduais. (CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL, 2006).

Vamos apresentar um pouco da história da Federação Paranaense de Futebol/FPF. Sua origem está relacionada à região litorânea do estado com o envolvimento dos clubes Rio Branco, de Paranaguá, o Antoninense de Antonina e o Operário de Morretes. Esses clubes ajudaram a formalizar a burocracia para fundação da Liga de Futebol a qual teria voto e quórum para a implantação da Federação de Futebol. (MACHADO; CHRESTENZEN, 2005).

A Federação Paranaense de Futebol foi fundada em 4 de agosto de 1937, após o aparecimento de vários movimentos com o propósito de organizar o futebol no Paraná. A primeira tentativa na organização de uma liga ocorreu em 20 de novembro de 1913, quando o Internacional Futebol Clube fez uma reunião com a presença de alguns representantes de clubes, mas a ideia acabou não sendo concretizada. (MACHADO; CHRESTENZEN, 2005).

Porém, no dia 11 de fevereiro de 1914, com a presença de 10 delegados, foi criada a Liga Paranaense de Foot-Ball, com o objetivo de realizar o primeiro campeonato no Estado. A entidade teve como presidente Ernesto Dobler e a tabela tinha equipes como Curitiba, Paraná, Internacional, Operário, Paranaguá e Brasil como participantes. O início seria no dia 5 de abril e a última rodada no dia 25 de

outubro, em dois turnos com pontos corridos. Mas o campeonato não foi realizado. (MACHADO; CHRESTENZEN, 2005).

A primeira liga foi fundada em 12 de fevereiro de 1915 com os clubes Coritiba, Paraná SC, Internacional, América FC, Bela Vista SC, Spartano FC, além de Paranaguá e Rio Branco, Antoninense e Operário. Reunidos na sede do Jockey Club, na Praça Zacarias, as primeiras conversas no ano anterior foram colocadas em prática e assim foi criada a Liga Sportiva Paranaense (LSP), a primeira que regeria os destinos do futebol paranaense. Os clubes considerados fundadores da Liga elegeram a diretoria, que tinha como presidente Cel Paulo D'Assumpção; vice Ernesto Dobler; Secretário J.A Lahorque; e Tesoureiro Francisco Bleggi. (MACHADO; CHRESTENZEN, 2005).

Em relação ao desenvolvimento de futebol na cidade de Matinhos, podemos registrar várias competições amadoras entre os anos 1980 e 2000. Atualmente ainda existem, mas não em quantidade e expressividade como no período citado. Em jornais da época, como Correio Atlântico, Jornal Nosso Litoral, entre outros, é possível verificar a quantidade significativa de competições e um envolvimento da população da região matinhense e litorânea. Estas competições eram organizadas pela Liga de Futebol de Matinhos, que foi fundada em 1979, a qual teve vários presidentes e administrada também pelos árbitros entrevistados nesse trabalho, sendo que um deles ocupou também o cargo (durante doze anos) de diretor da "Micro-Região Litorânea do Paraná", da FPF. (CORREIO ATLÂNTICO, 2001; DIÁRIO DO COMÉRCIO, 1999; GAZETA DO LITORAL, 2000; FOHA DE GUARATUBA, 2000; JORNAL OLHE, 1999; JORNAL NOSSO LITORAL, 2000).

Em um trecho da entrevista o próprio árbitro, ao mencionar sua trajetória, destaca tais aspectos:

Foi em 1989 que ingressei na carreira de árbitro de futebol, pela Federação Paranaense de Futebol e em 1990 ingressei na FPF, onde trabalhei por diversos campeonatos pelo litoral todo e por todo o Paraná.
No ano de 1995 à 1999, fiquei longe da diretoria da Liga de Matinhos, mas permaneci como diretor da micro região do litoral de árbitros pela FPF, onde realizei e organizei 4 Taças Paraná de Veteranos onde a final foi entre Irati X Matinhos, onde Irati ganhou por 6x5.
No ano de 2000 voltei a ser presidente da Liga de Matinhos, onde também ingressei na primeira divisão dos árbitros de futebol de salão onde trabalhei

em Jogos Escolares, Juventude, Abertos, Taça Paraná, categorias ouro, prata e bronze do paranaense e em jogos nacionais.³

Na época cerca de 12 campos de futebol eram frequentados em Matinhos. Nove desses eram administrados, em sua maioria, pelos clubes de bairros. Existia também o campo municipal localizado na área onde está situado o Centro Cultural da UFPR. Os outros dois restantes eram campos particulares, um em Caiobá, próximo ao morro do Boi, e outro o “Campo do Chico” (Francisco Carlim dos Santos), onde atualmente localiza-se o Instituto Celso Pampuch (ICP). Atualmente, apenas este último é utilizado para realização de competições.

Após esse breve relato sobre a história e organização associativa do Futebol, seguiremos com temática da arbitragem enfatizando à questão da corrupção e manipulação de resultados das partidas.

FUTEBOL E ARBITRAGEM: CORRUPÇÃO E MANIPULAÇÃO DE RESULTADOS

Como relatado anteriormente, seguiremos o trabalho abordando a temática da arbitragem de futebol com foco na questão da corrupção e manipulação de resultados das partidas.

Antes, porém, apresentaremos de forma sucinta o surgimento da figura do árbitro e a sua função/responsabilidade em uma partida de futebol. Conforme o documento que trata das regras da modalidade, publicado em 1978 pela antiga Confederação Brasileira de Desportos (CBD), os primeiros registros da existência da função “árbitro de futebol” datam de 1868, durante uma reunião que tinha por objetivo modificar as regras desse esporte (SILVA; RODRIGUEZ-AÑEZ; FRÓMETA, 2002; SILVA, 2008).

Entretanto, Antunes (1958) *apud*. Waltrick (2009) aponta o ano de 1881 como o surgimento da figura do árbitro. Ainda relata o autor que dez anos mais tarde foram incluídos os dois assistentes a partir de uma revisão das regras.

A partir de 1896 o árbitro passa a ter um poder punitivo e suas decisões passaram a ser irrecorríveis, sendo-lhe facultado aplicar sanções aos atletas

³ Depoimento colhido por Mário Gustavo Pock na entrevista realizada com o Senhor Leoncio. A entrevista foi realizada em Matinhos (Paraná) em 04/10/2014.

transgressores. (ANTUNES, 199- *apud*. SILVA; RODRIGUEZ-AÑEZ; FRÓMETA, 2002).

Com o passar do tempo a função do árbitro foi sendo aperfeiçoada e especializada, passando a receber cada vez mais importância no contexto da modalidade. A partir dos inúmeras comitês, comissões e/ou departamentos de arbitragem essa função também está presente e acompanha toda a estrutura da organização associativa do Futebol mencionada anteriormente. Entre os exemplos, poderíamos destacar o Comitê de Arbitragem da FIFA que integra o grupo de mais de 20 comitês Permanentes da entidade (FÉDÉRATION INTERNATIONALE DE FOOTBALL ASSOCIATION, 2014a), a Comissão de Arbitragem da CBF (CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL, 2006; CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL, 2014), a Comissão de Arbitragem e a Escola Estadual de Arbitragem Victor Marcassa da FPF (FEDERAÇÃO PARANAENSE DE FUTEBOL, 2014a; FEDERAÇÃO PARANAENSE DE FUTEBOL, 2014b).

O destaque e a importância à figura do árbitro, por consequência, também está presente nas regras da modalidade, conforme no trecho a seguir extraído do documento: “Regra 5: O Árbitro - A autoridade do Árbitro. Cada partida será dirigida por um árbitro, que terá **autoridade total para fazer cumprir as Regras** do Jogo naquela partida.” (FÉDÉRATION INTERNATIONALE DE FOOTBALL ASSOCIATION, 2014c; CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL, 2013, grifos nossos).

Ou ainda na fala de dirigentes como no caso do Presidente da CBF, José Maria Marin, e do Presidente da Comissão de Arbitragem da instituição, Antonio Pereira da Silva, em mensagens veiculadas no documento que trata das regras (2013-2014) da modalidade:

[...] pontuo algumas das ações da CBF no campo da arbitragem, todas com vistas a prestigiar nossos árbitros e consolidar o respeito e o reconhecimento de que são merecedores, atualizá-los e concita-los a ter, ainda mais, pleno comprometimento e responsabilidade, de modo a que suas atuações sejam sempre de elevada qualidade: implementação do Departamento de Arbitragem – DACBF, para compatibilizar nossa instituição ao modelo idealizado pela FIFA; criação da Escola Nacional de Arbitragem de Futebol – ENAFCBF, com o objetivo emergencial de diminuir a elevada diferença no nível de conhecimento teórico e técnico de nossos árbitros [...] (MARIN, 2013)

[...] A Comissão de Arbitragem da CBF confia e deseja que os Senhores aproveitem a oportunidade para continuarem se atualizando e aperfeiçoando, de modo a lhes possibilitar desempenho de elevada qualidade. (SILVA, 2013)

Na medida em que ocorre esse aperfeiçoamento e especialização, aumentam-se também às exigências para tornar-se um árbitro de futebol. No trabalho de Adriano Carneiro e Rosane Andrade que trata sobre a profissionalização da arbitragem são mencionados alguns critérios de federações brasileiras:

Além disso, para fazer parte das Federações de Futebol dos diversos estados brasileiros, é necessário, que o candidato a juiz, com o diploma de segundo grau em mãos, se submeta a uma prova escrita, avaliação do perfil físico e diagnóstico psicológico para fazer o curso de árbitros, que tem duração mínima de um ano [...] (CARNEIRO; ANDRADE, 2012)

Sequencialmente, o número de critérios aumenta, ou ainda, são mais complexos, para tornar-se um árbitro oficial da CBF e da FIFA, como por exemplo a divisão em categorias (determinam atuação do árbitro e tem, respectivamente, níveis de dificuldades maiores a cada etapa) e a necessidade de fluência em outros idiomas, etc. (FÉDÉRATION INTERNATIONALE DE FOOTBALL ASSOCIATION, 2010)

Tais aspectos, entre outras discussões, tem fomentado um debate em torno da profissionalização do árbitro de futebol e há posicionamentos diversos (a favor e contra), incidindo inclusive no tema da corrupção como podemos verificar a seguir:

[...] árbitro de futebol como profissão poderá gerar **corrupção** no meio futebolístico, gerar submissão do árbitro à federação a qual pertence, mas também terá seus direitos trabalhistas garantidos, maior dedicação ao trabalho e mais tempo disponível para realização de seus treinos físicos já que é um atleta de alto nível [...]

[...] Pontos negativos da regulamentação da profissão: Existem várias divisões (classificações/ranking) no futebol profissional em cada estado (por exemplo, no Ceará a FCF possui 1ª, 2ª e 3ª divisão profissional), isso dificultará a instalação de um teto base para os árbitros. **O árbitro poderá se tornar corrupto diante dessa situação, manipular resultados** [...] (CARNEIRO; ANDRADE, 2012, grifos nossos)

Nessa esteira o tema da corrupção na arbitragem de futebol também está presente em jornais e revistas, inclusive a partir de sátiras como na figura 1, a seguir.



Figura 1 – arbitragem e corrupção
Fonte: ABITRAGEM (2014)

Também é comum encontrarmos desdobramentos de casos de suspeita de corrupção ou manipulação de resultados relacionados à competições amadoras, como o ocorrido em Matinhos no ano 2000, na Copa Mariner⁴ envolvendo as equipes “Supermercado Brasão” e “Pague Menos Nativos”. Essa última impetrou um mandado de segurança para paralisar a competição devido a discordar dos motivos da sua desclassificação. Independentemente do fato ocorrido, destacamos a fala do dirigente da equipe “Supermercado Brasão” afirmando que não houve manipulação de resultado na partida: “Respeitosamente estamos comunicando que **não houve acerto ou acordo no resultado final** da partida de 4 x 4 [...]” (LIMA, 2000, grifos nossos).

Retomando a questão do árbitro, a preocupação com a sua atuação, numa perspectiva de valorização da arbitragem ou até mesmo de certa cobrança, está presente também na fala de dirigentes das Federações. A seguir destacamos registros dos dois dirigentes ora citados (Presidente da CBF, José Maria Marin, e Presidente da Comissão de Arbitragem da instituição, Antonio Pereira da Silva) de outra parte das mesmas mensagens veiculadas no documento que trata das regras (2013-2014) do futebol:

[...] Nesse contexto, recomendo aos árbitros que continuem estudando as regras para alcance de seu pleno domínio, de modo a lhes possibilitar **decisões sempre acertadas** e que legitimem os resultados das partidas. (MARIN, 2013, grifos nossos)

⁴ Na época, com 11 anos de realização, era considerada um dos eventos mais importantes do Futebol em Matinhos (FOLHA DE GUARATUBA, 2000).

Por fim, desejo registrar e **alertar, enfaticamente, a todos os árbitros e demais colaboradores da arbitragem que a imparcialidade, o respeito aos atletas, treinadores, dirigentes, à imprensa e ao público do futebol, são condicionantes sem a quais tudo ruirá** e nossos esforços serão de balde. (SILVA, 2013, grifos nossos)

Nessa mesma ideia de preocupação com a atuação da arbitragem os autores no trecho a seguir comentam algumas dificuldades que o árbitro tem ao atuar em uma partida de futebol: "...praticamente, em um mesmo instante observar, constatar, interpretar, julgar e punir ou absolver um atleta, o que não é fácil e não é qualquer pessoa que consegue. (SILVA; RODRIGUEZ-AÑEZ; FRÓMETA, 2002).

Ser um árbitro de futebol não é nada fácil, além da sua dedicação e desempenho, também tem que ter interesse na teoria, aprender com o dia-a-dia e estar atento sobre o que acontece nos clubes, no extra campo, na mídia, na situação do campeonato. Aspectos que misturam-se ao cotidiano e a vida pessoal: "Um Árbitro para além de ser preparado para julgar, é um ser humano com vida pessoal. E aqui também se toca num ponto essencial. Não se é só árbitro no estádio." também cita (CARNEIRO, ANDRADE, 2012).

Tais aspectos também podem ser verificados na fala dos nossos entrevistados, como menciona o árbitro Leoncio:

Uma frase que carrego comigo: lembre-se de estudar todas as jogadas, reviver as esperanças passadas, viver com as pessoas a seu lado, saber perder, mas nunca ser derrotado.
Para ser um bom árbitro de futebol e dar um bom andamento na partida, tem que estar bem concentrado psicologicamente, calmo, controlar a disciplina, estar bem fisicamente, e honestidade e imparcialidade.
Não ganhei dinheiro com a arbitragem, mas eu amo apitar. É por isso que apito!⁵

Chama também a atenção a fala do árbitro Marcelo ao lembrar a sua atuação: "Me considero um excelente árbitro porque tenho condicionamento físico, sempre na jogada, nunca consultei o bandeira para nenhuma dúvida".⁶

⁵ Entrevista com o Senhor Leoncio. *Op. cit.*

⁶ Depoimento colhido por Mário Gustavo Pock na entrevista realizada com o Senhor Marcelo. A entrevista foi realizada em Matinhos (Paraná) em 04/10/2014.

O destaque refere-se à postura convicta do entrevistado, que em certa medida reforça o texto da regra da modalidade sobre a autoridade total que o árbitro tem (ou deve ter) sobre o controle da partida. Em contrapartida em alguns estudos, observamos que questão do erro de arbitragem é inerente ao desenvolvimento da partida.

Existem diversas possibilidades. A equipe de arbitragem pode estar mal posicionada em campo, pode não ter tido tempo suficiente para interpretar a jogada. Como por exemplo em uma jogada faltosa em que dez mil pessoas podem estar vendo, o árbitro, com outras dez mil pessoas que estão do outro lado do estádio, podem não ter visto, por causa do ângulo de visão que cada um está tendo. Porém, geralmente os erros cometidos pelos árbitros são imperdoáveis. (SILVA; RODRIGUEZ-AÑEZ; FRÓMETA, 2002).

E uma das consequências desse processo acaba sendo a vinculação do erro com uma má intenção motivada por suborno ou outro motivo que não somente o erro: “Uma ‘decisão errada’ do árbitro é uma decisão de acontecimento, **isso não quer dizer que ele não conheça a regra ou esteja mal intencionado**”. (EKBLUM, 1994 *apud.* SILVA; RODRIGUEZ-AÑEZ; FRÓMETA, 2002, grifos nossos).

Diante de tais argumentos também registramos a posição de nossos entrevistados ao serem questionados sobre terem cometido algum erro na arbitragem. É interessante perceber as afirmações com posições contrárias:

Eu era um árbitro polêmico, não via cara, parentesco, amizade e nem favores.

Já expulsei meus dois irmãos no mesmo jogo pela competição em Matinhos, em memória o [...] e outro o [...].⁷

Errado por olhares dos outras pessoas, mas na minha nunca tive errado, nunca voltei atrás, porque nunca errei!⁸

Todo mundo erra, erra é humano, sempre vai existir, os melhores erram.⁹

Para além da questão do erro e considerando os atos mal intencionados que podem ser associados à questões de corrupção, suborno e manipulação de

⁷ Para preservar a identidade das pessoas mencionadas na entrevista, suprimimos os nomes.

⁸ Entrevista com o Senhor Marcelo. *Op. cit.*

⁹ Entrevista com o Senhor Leoncio. *Op. cit.*

resultados na arbitragem de futebol, há alguns casos que podemos mencionar: “Existem árbitros que ficam famosos por praticarem desonestidades, como o caso de João Etzel do Rio de Janeiro, que infelizmente ficou famoso por sua conhecida **vulnerabilidade ao suborno.**” (ALMEIDA, 1974 apud. WALTRICK, 2009, grifos nossos).

A corrupção é uma situação que não envolve somente o árbitro: “Um ex-dirigente de futebol afirmou não conhecer ‘santo’ no futebol e desconhece um clube que nunca se tenha beneficiado de esquema da cartolagem, **suborno a árbitros**, e a jogadores e treinadores da equipe adversária. (GUSMARINHO, 2004 apud. SILVA; FRAUSINO, 2005).

Tais aspectos não ocorrem apenas no Brasil. Na Europa e em outros centros do futebol mundial também é possível identificar a corrupção de árbitros para manipulação de resultados e outros temas em debate no futebol como as manifestações de racismo entre torcedores contra jogadores negros e o desrespeito ao fair play. (PRONI, 2007).

Em outros trabalhos, como o de Roberto Ferreira dos Santos, o envolvimento da arbitragem é mais contundente:

[...] a questão do direcionamento do jogo por parte dos árbitros e a questão da corrupção na arbitragem. Ao analisarmos os depoimentos dos atores como um todo, é possível perceber que parece haver dificuldade, por parte dos mesmos, em abordar o assunto. Evidentemente por se tratar de um assunto polêmico, é compreensível essa atitude.

Entretanto, alguns atores não se furtaram de mencionar, que sabem que efetivamente existe corrupção na arbitragem. Um deles, inclusive referiu-se a uma linguagem código para precisar o preço dos árbitros e, com relação aos técnicos, mencionou que alguns já incluem nos seus salários, uma verba para distribuir pelos árbitros. (SANTOS, 2008)

Em nossas entrevistas, os árbitros também confirmaram a existência da corrupção na arbitragem:

Em 1988, em uma decisão pelo campeonato da Taça Paraná, entre as equipes do Trieste X Capão Raso, o jogo seria decidido no campo do Iguazu, no entanto fui segunda feira na FPF, ver onde eu estava escalado e vi que iria trabalhar no jogo da decisão. No entanto, encontrei nos corredores da FPF, o presidente do TRIESTE que me ofereceu R\$ 500,00 reais, moeda válida hoje, para facilitar o jogo, porém eu disse que não iria fazer isto e dei-lhe um soco no meio da cara. Trabalhei no jogo e o Capão Raso foi campeão, comentei com outros árbitros que recebi esta proposta de suborno, e eles disseram que eu era louco de não pegar.

Outro foi entre Ivaiporã X Loanda em Ivaiporã, também decisão da Taça Paraná e eu trabalhei nesta partida como auxiliar e o árbitro principal era o [...] ¹⁰, o qual no jogo todo eu cumpria com a regra com total imparcialidade, tudo que eu dava contra o Ivaiporã ele me olhava com cara que não lhe agradava, portanto o time de Loanda fez um gol do meio de campo que não tinha como ele anular e o time foi campeão. Quando estávamos na rodoviária para pegar o ônibus para vir embora, chegou um cara entregando para nós 03 cabritos pelo resultado do jogo e eu perguntei o que era aquilo e o [...] respondeu: negócios.

Eu sabia de várias propostas de suborno e manipulação de resultados no futebol amador e profissional, inclusive de outros árbitros que receberam dinheiro para fazer resultado, eu nunca acertei nenhum resultado, inclusive do escândalo do caso bruxo que foi desmascarado pelo [...].

Tiveram outros casos os quais não irei relatar ¹¹

Já recebi proposta de suborno em campeonatos, mas para não trazer constrangimentos as pessoas eu gostaria de não mencionar os fatos e relatos do ocorrido por motivo de retaliação pessoal e ser coisa do passado, mas eu não aceitei nenhuma proposta. ¹²

Outro fator destacado na questão do suborno e corrupção é o envolvimento dos dirigentes das Federações e Clubes:

[...] Estive mais uma vez na “geladeira” ¹³ em um jogo o qual trabalhei no campeonato paranaense no Pinheirão entre Atlético X Matsubara, o qual anulei um gol do Atlético, levei 120 dias de “geladeira”, mas consegui provar através de vídeos que eu estava correto e cancelaram o meu gancho.

Outra coisa que relato é que dirigentes faziam sempre acertos por resultados de jogos e que eles ainda comandavam os jogos entre eles e jogadores. ¹⁴

A gestão de clubes e de federações, influenciada/conduzida por empresários inescrupulosos, continua marcada, de um modo geral, por denúncias de corrupção e enriquecimento ilícito. (PRONI, 2007; SILVA, 2013).

As escalões dos árbitros de futebol já foram motivo de um dos maiores escândalos, **envolvendo corrupção na CBF**. Em 1997, o então presidente da Comissão de arbitragem da CBF foi banido do futebol pelo Supremo Tribunal de Justiça Desportiva, por cobrar determinadas quantias em dinheiro de equipes grandes do futebol paranaense e paulista, para que

¹⁰ Para preservar a identidade das pessoas mencionadas na entrevista, suprimimos os nomes.

¹¹ Entrevista com o Senhor Marcelo. *Op. cit.*

¹² Entrevista com o Senhor Leoncio. *Op. cit.*

¹³ Termo utilizado no meio futebolístico para indicar um afastamento da função como forma de punição.

¹⁴ Entrevista com o Senhor Marcelo. *Op. cit.*, grifos nossos.

árbitros dessem uma mãozinha a determinadas equipes. Uma fita divulgada na imprensa mostrou que ele cobrava 25 mil reais para tentar eleger-se deputado federal por Minas Gerais (CARDOSO, 1997 apud. SILVA; FRAUSINO, 2005, grifos nossos).

O presidente do sindicato dos árbitros foi punido pelo Tribunal de Justiça da FPF por estar intermediando ajuda financeira ao presidente da Comissão de Arbitragem da época que também foi punido, sendo que recentemente **ambos foram denunciados por estarem supostamente envolvidos em suborno na arbitragem paranaense**. A associação dos árbitros do Paraná há alguns meses atrás teve de novo seu presidente destituído. Um foi destituído por não representar os interesses dos árbitros e por não apresentar documentos comprobatórios dos gastos da associação, recentemente outro foi destituído por haver literalmente abandonado a entidades. Esta falta de uma representação seria dos árbitros junto a FPF, pode resultar que eles fiquem reféns e sejam manobrados pelos dirigentes do futebol. (PEREIRA; ALADASHVILE, SILVA, 2007)

Por fim, destacamos que durante o período de sua atuação na arbitragem os entrevistados não relataram situações de suborno ou corrupção relacionadas às atividades de futebol em Matinhos

Igualmente, os dois árbitros comentaram que nunca receberam qualquer proposta de suborno nas competições da região do litoral do Paraná, diferentemente de algumas outras competições pelo país, onde há relatos de suborno entre árbitros e atletas para influenciar direta ou indiretamente nos resultados das partidas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao término deste trabalho, identificamos outras possibilidades de aprofundar o tema pesquisado, como o envolvimento dos clubes, federações, dirigentes, atletas, entre outros. Principalmente por se tratar de um esporte tão popular, emocionante e apaixonante, mexendo muito com o sentimento do ser humano mas ao mesmo tempo com muito dinheiro e poder diante das equipes, atletas, dirigentes e patrocinadores.

Em muitas partidas de futebol na atualidade inclusive na Copa do Mundo da FIFA de 2014, realizada no Brasil, tivemos muitas polêmicas em relação aos critérios de arbitragem. Tivemos problemas disciplinares em condutas de jogadas, inclusive provocando lesões em atletas ao tempo em que as regras não foram aplicadas corretamente, como o caso de Neymar da seleção brasileira.

Da mesma forma vem ocorrendo com o Campeonato Brasileiro de 2014, onde uma interpretação errônea do diretor da CBF sobre o critério da mão na bola com a bola na mão, tem gerado muitos fatos polêmicos, implicando, inclusive em acusações de má intenção por parte dos árbitros.

No entanto, analisando os dados deste trabalho, podemos afirmar que falta muito para chegarmos a um denominador comum em relação à arbitragem de futebol (se é que isso é possível), havendo a necessidade de explorarmos outras possibilidades em estudos acadêmicos futuros.

REFERÊNCIAS

ABITRAGEM de Futebol - profissionalização é corrupção à vista -vão fazer greves e boicotar os jogos – mais alienação e compadrio no relvado. **Vida e tempos**. 2014. Disponível em: <<http://www.vida-e-tempos.com/2011/01/abitragem-de-futebol-profissionalizacao.html>>. Acesso em: 02/06/2014.

CARNEIRO, A. B.; ANDRADE, R. de A. Profissionalização do árbitro de futebol: prós e contras. **Revista Perspectiva FGF**, Fortaleza, v. 1, n. 1, p. 73-80, jan./jun. 2012.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL (CBF). **Estatuto**. Rio de Janeiro: CBF, 2006.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL (CBF). **Regras de futebol 2013/2014**. Rio de Janeiro: CBF, 2013.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL (CBF). **Arbitragem**. 2014. Disponível em: <<http://www.cbf.com.br/arbitragem/comissao-calendario-sorteios#.VD5zSP1bRHh>> Acesso em 13/07/2014.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL DE SALÃO (CBFS). **Livro nacional de regras 2013**. Fortaleza: CBFS, 2013.

CORREIO ATLÂNTICO. **Personalidade em Destaque**. Pontal do Paraná/Matinhos, sexta-feira, 14 set. 2001.

DIÁRIO DO COMÉRCIO. **Xiquinho quer trazer os três times da capital para Matinhos**. Paranaguá, sexta-feira, 17 dez. 1999.

DEMO, P. **Introdução a sociologia**: complexidade, interdisciplinaridade e desigualdade social. São Paulo: Atlas, 2002.

FEDERAÇÃO PARANAENSE DE FUTEBOL (FPF). **Diretoria**. 2014. Disponível em: <<http://www.federacaopr.com.br/Paginas/Federacao/Diretoria.aspx>> Acesso em 13/05/2014a.

FEDERAÇÃO PARANAENSE DE FUTEBOL (FPF). **Escola**. 2014. Disponível em: <<http://www.federacaopr.com.br/Paginas/Arbitragem/Escola.aspx>> Acesso em 13/05/2014b.

FÉDÉRATION INTERNATIONALE DE FOOTBALL ASSOCIATION (FIFA). **Regulations on the organisation of refereeing in FIFA member associations**. Zurich: FIFA, 2010. Disponível em: <http://pt.fifa.com/mm/document/tournament/competition/01/28/10/42/defs_regulationsorganisationrefereeinginfifama_inhalt.pdf> Acesso em 05/05/2014.

FÉDÉRATION INTERNATIONALE DE FOOTBALL ASSOCIATION (FIFA). **Comitê de Arbitragem**. 2014. Disponível em: <<http://pt.fifa.com/aboutfifa/organisation/bodies/standingcommittees/committee=1882029.html>> Acesso em 13/06/2014a.

FÉDÉRATION INTERNATIONALE DE FOOTBALL ASSOCIATION (FIFA). **Estatutos da FIFA**. 2014. Disponível em: <<http://pt.fifa.com/aboutfifa/organisation/statutes.html>> Acesso em 13/06/2014b.

FÉDÉRATION INTERNATIONALE DE FOOTBALL ASSOCIATION (FIFA). **Lawn of the game 2014/2015**. Zurich: FIFA, 2014. Disponível em: <http://pt.fifa.com/mm/document/footballdevelopment/refereeing/02/36/01/11/27_06_2014_new--lawsofthegameweben_neutral.pdf> Acesso em 13/06/2014c.

FOLHA DE GUARATUBA. **Copa Mariner ainda sem solução**. Guaratuba, sexta-feira, 24 nov. 2000.

GASPAR, L; BARBOSA, V. **O futebol brasileiro, 1894 a 2013**: uma bibliografia. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, 2013. Disponível em: <http://www.fundaj.gov.br/images/stories/meca/futebol_no_brasil_pesquisa.pdf>. Acesso em 13/04/2014.

GAZETA DO LITORAL. **Torneio de beach soccer traz craques do futebol para Matinhos**. Matinhos, 2. quinzena jan. 2000

GONÇALVES, A. I.; ANDRADE, C.; SOUSA, R. **Nota positiva**. O Futebol. Disponível em: <http://www.notapositiva.com/trab_estudantes/trab_estudantes/educ_fisica/10futebol.htm>. Acesso em 02/06/2013.

HISTÓRIA do Futebol. **Sua pesquisa.com**. Futebol. Disponível em: <<http://www.suapesquisa.com/futebol/>> Acesso em: 21/07/2013.

HISTÓRIA DO FUTEBOL. **Wikipedia**. História do Futebol. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Hist%C3%B3ria_do_futebol> Acesso em: 02/09/2013.

JORNAL NOSSO LITORAL. **Liga de futebol de Matinhos tem nova diretoria**. Matinhos, 1. quinzena mar. 2000.

JORNAL OLHE. **1º peladão de Matinhos**: sucesso absoluto. Matinhos, 2. Quinzena dez. 1999.

LIMA, L. X. de. Posição dos dirigentes. *In*: FOHA DE GUARATUBA. **Copa Mariner ainda sem solução**. Guaratuba, sexta-feira, 24 nov. 2000.

MACHADO, H. I.; CHRESTENZEN, L. M. **Futebol do Paraná**: 100 anos de história. [s.n.] : Curitiba, 2005

MARCONI. M. de A. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 6º Ed. São Paulo, 2005.

MARIN, J. M. Palavra do presidente da CBF. *In*: CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL (CBF). **Regras de futebol 2013/2014**. Rio de Janeiro: CBF, 2013.

PEREIRA, A. J.; ALADASHVILE, G. A., SILVA, A. I. da. Causas que levam algumas pessoas a desistirem da carreira de árbitro profissional de futebol. **Coleção pesquisa em educação física**, Várzea Paulista, v. 5, n. 1, p. 163-170. 2007. Disponível em: <<http://www.uff.br/esportesociedade/pdf/es505.pdf>>: 10/09/2014.

PRONI, M. W. Ética e futebol no Brasil: argumentos para reflexão. **Esporte e Sociedade**, Rio de Janeiro, ano 2. n. 5, p. 1-28, mar. 2007 / jun. 2007. Disponível em: <<http://www.uff.br/esportesociedade/pdf/es505.pdf>>: 10/09/2014.

SALDANHA, J. **O Futebol**. Rio de Janeiro: Bloch Editores, 1971.

SANTOS, R. F. dos. A violência no futebol na visão de seus atores. *In*: Encontro da ALESDE – Asociación Latinoamericana de Estudios Socioculturales del Deporte, I, 2008, Brasil. **Anais**. Curitiba: UFPR, 2008. p. 1-9. Disponível em: <<http://www.alesde.ufpr.br/encontro/artigos.html>>. Acesso em: 27/06/2013.

SILVA, A. A. Política com futebol dá um futebol danado: significados políticos do futebol no Brasil. **Revista de Ciencias Sociales**, Santiago, n. 31, p. 1-22, sep. 2013. Disponível em: <http://www.revistacienciasociales.cl/archivos/revista31/pdf/rsc31_art01.pdf> Acesso em: 06/09/2014.

SILVA, A. I. da. Árbitro de futebol e legislação esportiva aplicável. **Revista digital efdeportes**, Bueno Aires, Ano 13. n. 121, p. 1-1, jun. 2008. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd121/arbitro-de-futebol-e-legislacao-esportiva-aplicavel.htm>> Acesso em: 10/09/2014.

SILVA, A. P. da. Palavra do presidente da comissão de arbitragem da CBF. *In*: CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL (CBF). **Regras de futebol 2013/2014**. Rio de Janeiro: CBF, 2013.

SILVA, A. I. da; FRAUSINO, N. M. S. Análise dos comentários da imprensa em relação ao árbitro de futebol. **Revista digital efdeportes**, Bueno Aires, Ano 10. n. 84, p. 1-7, mai. 2005. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd84/arbitro.htm>> Acesso em: 10/09/2014.

SILVA, A. I. da; RODRIGUEZ-AÑEZ, C. R.; FRÓMETA, E. R. O árbitro de futebol – uma abordagem histórico-crítica. **Revista da Educação Física/UEM**, Maringá, v. 13. n. 1, p. 39-45, 1. sem. 2002. Disponível em: <<http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/RevEducFis/article/view/3722>> Acesso em: 10/09/2014.

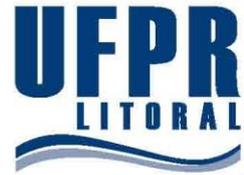
WALTRICK, C. **Futebol: aspectos históricos e evolução das regras e arbitragem**. Santa Catarina, 2009. 17 f. Monografia (Graduação em Educação Física) - Universidade do Estado de Santa Catarina.

WITTER, J. S. Futebol: um fenômeno universal do século XX. **Revista USP**, São Paulo, n. 58, p. 161-168, jun./ago. 2003. Disponível em: <<http://www.usp.br/revistausp/58/11-witter.pdf>> Acesso em: 10/10/2013.

APÊNDICE A - Roteiro de Entrevista



Ministério da Educação
Universidade Federal do Paraná
Setor Litoral
Gestão Desportiva e do Lazer



ROTEIRO DE ENTREVISTA COM OS ÁRBITROS

- 1 - Qual é a sua idade e em que cidade nasceu?
- 2 - Caso não tenha nascido em Matinhos, quando passou a residir na cidade?
- 3 - Quando iniciou a sua atuação com a arbitragem de Futebol?
- 4 - Quando ingressou na Federação Paranaense de Futebol?
- 5 - Quais foram as principais partidas/competições qual você atuou?
- 6 - Durante sua carreira sofreu alguma proposta de suborno?
- 7 - Enquanto foi árbitro presenciou/teve conhecimento de alguma situação de corrupção no futebol e/ou arbitragem?
- 8 - Você já cometeu algum erro ao arbitrar?
- 9 - Já foi agredido enquanto estava atuando?
- 10 - Há alguma curiosidade que você presenciou como árbitro ou outra situação que gostaria de relatar?